



ESCOLA SUPERIOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**MATEMÁTICA FINANCEIRA E
ESTATÍSTICA NO ENEM - ANÁLISE E
REFLEXÕES A PARTIR DAS QUESTÕES
APLICADAS**

FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO

BRASÍLIA, 2020

FRANCISCO LIMA FIGUEIREDO
MATRICULA 03910055702

**MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA NO ENEM -
ANÁLISE E REFLEXÕES A PARTIR DAS QUESTÕES
APLICADAS**

Trabalho de conclusão de pós-graduação apresentado como requisito necessário para a obtenção do diploma do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Finanças e Estatística.

Orientador: Francisco Lima Figueiredo

Brasília
2020

Figueiredo, Francisco Lima

Matemática Financeira e Estatística no ENEM - Análise
e reflexões a partir das questões aplicadas / Francisco
Lima Figueiredo. - Brasília, 2020.

19 p. : il. ; 30 cm.

Orientador: Francisco Lima Figueiredo

Trabalho de Conclusão de Curso - Escola Superior de
Planejamento e Gestão, Brasília, 2020.

1. Educação. 2. Matemática Financeira. 3. Estatística.
4. ENEM. I. Figueiredo, Francisco Lima . II. Escola
Superior de Planejamento e Gestão.

*“ A Matemática é a ciência mais barata. Não requer
qualquer equipamento caro, ao contrário da Física ou
da Química. Tudo o que precisamos para a
Matemática é de um lápis e papel. “*
(George Pólya)

RESUMO

O presente trabalho ensaia uma análise acerca das questões de matemática financeira e estatística aplicadas nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM, e reflexões sobre dificuldades e expectativas do que se espera de alunos, professores e sociedade acerca de finanças e estatísticas.

Palavras-chave: Educação. Matemática Financeira. Estatística, ENEM.

ABSTRACT

This paper rehearses an analysis of the questions of financial and statistical mathematics applied to the tests of the National High School Exam, ENEM, and reflections on difficulties and expectations of what is expected of students, teachers and society about finance and statistics.

Keywords: Education. Financial Math. Statistics, ENEM.

SUMÁRIO

1	OBJETIVOS	11
2	INTRODUÇÃO TEÓRICA	13
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
3.1	PESQUISA	15
3.2	REFLEXÃO SOCIOLOGICA	15
4	RESULTADOS E CONCLUSÃO	17
4.1	RESULTADOS	17
4.1.1	Marx e o lixo	17
4.2	CONCLUSÃO	17
	REFERÊNCIAS	19

1 OBJETIVOS

Esse documento foi programado em L^AT_EX, MikTeX, abntex2 e todo conteúdo possui links referenciais clicáveis, sejam tabelas, figuras, imagens de vídeos, autores com seu respectivo registro bibliográfico. Informamos que projeto gerador desse PDF está disponível no endereço (legível também pelo QR Code abaixo):

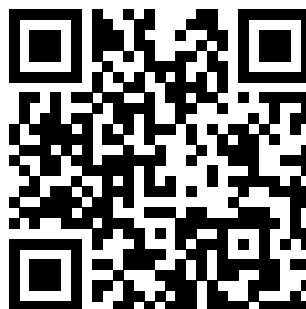
<<https://github.com/ChicoFigueiredo/estacio-Trab001-AASE-202004137859.git>>



Apresentação no OneDrive: <<https://1drv.ms/p/s!AgRBucATAhUblzAldnG4LGnWNV-r?e=ykIvGi>>



Vídeo no YouTube: <https://youtu.be/szsZ_Uuk1zk>



2 INTRODUÇÃO TEÓRICA

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 PESQUISA

3.2 REFLEXÃO SOCIOLÓGICA

4 RESULTADOS E CONCLUSÃO

4.1 RESULTADOS

4.1.1 Marx e o lixo

Sem deméritos da profissão de catador, ao contrário, bendito seja o lixo da rica burguesia que gera renda para os menos afortunados. Triste pensar que a falta de emprego possa gerar a situação de centenas de pessoas, as vezes jovens e crianças, a depender das migalhas putrefatas do lixo para conseguir uns trocados e alimentação.

E, refletindo sobre o que disse (??), a cerca da ideologia:

É a ideologia que nos “apresenta” a realidade. Não podemos apreendê-la senão por ela, essa imagem invertida, inversa do que ela é: uma falsa imagem que produz uma falsa consciência a respeito das próprias ideias e das relações concretamente estabelecidas. Os burgueses dos séculos XV e XVI, por exemplo, não explicitam que, ao financiar obras artísticas que colocam o homem como centro da explicação para as coisas do mundo, eles estão, na verdade, querendo minar o poder político da Igreja e tomar o seu lugar como origem dos saberes e das decisões políticas e econômicas. As imagens, que até então eram “chapadas”, ganham contorno e perspectiva, as figuras humanas aparecem cada vez mais “humanizadas”. E a ideologia não nos revela que isso ocorre para que a ideia de divindade seja suprimida, já que mesmo as figuras bíblicas aparecem-nos com aspectos intrinsecamente humanos; basta admirarmos uma pintura de Caravaggio.

O quando subvertido devemos estar para acompanhar o ideal coletivo, impregnado da realidade imposta pela ideologia dominante? Fica a pergunta para o caro leitor dizer a resposta. Ademais, confesso que as ideias me bombardeiam e merecem mais reflexão.

4.2 CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS